

Reservas de US\$ 160 bi no fim do ano

As reservas cambiais brasileiras poderão ultrapassar os US\$ 160 bilhões até o final do ano, superando o total da dívida externa pública e privada do país, afirmou ontem, em Washington, o ministro da Fazenda, Guido Mantega. "Não vejo nenhum inconveniente em ultrapassar US\$ 160 bilhões. Não há limite para a acumulação de reservas. Ela é feita de acordo com nossa necessidade de enxugar o mercado e pagar as nossas dívidas", disse.

Segundo o ministro, a maioria das economias que sofrem hoje com a valorização de suas

moedas diante do dólar tem aumentado suas reservas. "Uma das medidas (*para conter a valorização do real*) é aumentar as reservas, enxugando os dólares excedentes que há na economia", ressaltou. "Outra medida é o crescimento econômico, pois, à medida que a economia cresce, importa-se mais. Isso já acontece no Brasil, o crescimento das importações é maior do que a alta das exportações."

Mantega apontou os benefícios do aumento das reservas, atualmente em US\$ 112 bilhões. "Reservas tornam o país seguro,

mais protegido de um ataque especulativo contra sua moeda", afirmou. "Quando se tem US\$ 100 bilhões em reservas no bolso, os especuladores pensam duas vezes antes de fazer um ataque especulativo." O ministro admitiu, porém, que carregar reservas tão elevadas tem um custo, porque é necessário enxugar os reais da economia com emissão de dívida pública. "Mas vale a pena", assinalou. Mantega se encontra hoje em Nova York com representantes das agências de classificação de risco Moody's e Standard & Poor's.